



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COLÉGIO MILITAR TIRADENTES

Caderno de Questões

6º Ano - Ensino Fundamental

Provas de Matemática e Português

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova é constituída de um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO - RESPOSTA**.
2. Este caderno de questões é constituído de **12 páginas**, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de **04 (quatro) horas, incluído** o tempo destinado à **entrega da prova**, orientações ao candidato e ao preenchimento do **cartão-resposta**.
4. Confira **TODAS AS PÁGINAS** do caderno de questões. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Escreva seu **NOME COMPLETO** e **MATRÍCULA, EM LETRA DE FORMA**, na parte inferior desta página.
6. Este caderno de provas é composto por **20 questões**, sendo **10 de português** e **10 de matemática**. Cada questão possui 03 (três) itens objetivos a serem julgados (certo e errado).
7. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta)** e **10 (dez)** minutos para o término da prova.
8. Ao concluir a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para o **CARTÃO - RESPOSTA**.
9. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e o aguarde para recolher seu **CARTÃO - RESPOSTA** e o seu **CADERNO DE QUESTÕES**.
10. O Candidato somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 60 minutos** do início da prova. O **CADERNO DE QUESTÕES** só poderá ser levado **após 3h (três horas) do início de sua aplicação**.
11. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS RESPOSTAS CONSTANTES** no **CARTÃO - RESPOSTA**.
12. Utilizar somente **caneta esferográfica**, de material transparente, de tinta **AZUL** ou **PRETA** para a marcação das questões no **CARTÃO RESPOSTA**.

CONCURSO DE ADMISSÃO

ANO 2014/2015

MATRÍCULA:

NOME DO CANDIDATO:

Data de Aplicação: 13/09/2014

Boa Prova!

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Em cada questão, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E).

LEIA O TEXTO 01 PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 01 A 04.

TEXTO 01

O CIRCO DE CAVALINHOS **(fragmentos)**

- 01 Depois do concurso para a fabricação do irmão de Pinóquio, houve no sítio de dona Benta outro concurso muito engraçado – o concurso de “quem tem a melhor ideia”. Quem venceu foi a Emília, com a sua estupenda ideia de um “círculo de escavalinho”. Dona Benta, que era o juiz do concurso, achou muito boa a
- 05 lembrança, mas deu risada do título.
– Não é “círculo”, Emília, nem “escavalinho”. É circo de cavalinhos.
– Mas toda gente diz assim – retorquiui a teimosa criaturinha.
– Está muito enganada. Eu também sou gente e não digo assim. O visconde, que está quase virando gente, também não diz assim.
- 10 Emília teimou, teimou, e por fim acabou aceitando só metade da emenda.
– Já que a senhora “faz tanta questão”, fica sendo circo de escavalinho.
Dona Benta ainda insistia, dizendo que o diminutivo de cavalo é cavalinho e que, portanto escavalinho era asneira. Mas a boneca não se deu por vencida.
– É que a senhora não está compreendendo a minha ideia – explicou –
- 15 Escavalinho é o nome do diretor do circo, o célebre Senhor Pedro Malasarte Escavalinho da Silva, está entendendo?
Dona Benta riu-se da esperteza, mas Pedrinho gostou da ideia e aceitou que o circo teria o nome inventado pela boneca. Em vista disso começaram os três a formular planos e a distribuir papéis.
- 20 Emília seria a dama que corre no cavalo e pula os arcos. João Faz-de-conta seria o homem que engole espada e come fogo. E palhaço?
Estava faltando justamente o principal, que era o palhaço.
– O visconde daria um bom palhaço, se não fosse a sua mania de ciência; mas creio que podemos curá-lo. Vou chamar o doutor Caramujo.
[...]
- 25 Dali a pouco o programa estava pronto - e que lindo!
GRANDE CIRCO DE ESCAVALINHO equestre e pedestre dirigido por PEDRO MALASARTE ESCAVALINHO DA SILVA no Sítio do Picapau Amarelo.
A famosa Emília correrá no seu cavalo de rabo de pena;
O incrível homem que come fogo e engole espadas;
- 30 O célebre palhaço Sabugueira (rir, rir, rir...);
A monumental pantomima o FANTASMA DA ÓPERA;
O espetáculo terminará com uma sensacionalíssima SURPRESA: Os espectadores terão direito a uma cocada ou um pé-de-moleque da célebre doceira

ANASTAZIMOVA - HOJE!

35

HOJE

HOJE

VER PARA CRER.

Preços: cadeiras: um Cruzeiro; arquibancadas: 10 centavos. Observação: é expressamente proibido entrar por baixo do pano.

40

– Está muito bom – aprovou a menina. – Só falta a música.

– Já pensei nisso e está difícil de resolver. Vovó não pode ser música, porque precisa ficar recebendo os convidados. Tia Nastácia também não pode, porque precisa ficar tomando conta das cocadas. Não sei como este para ser...

45

mas passa.

– Esse não; preciso dele para outra coisa, e Pedrinho cochichou-lhe ao ouvido um segredo.

– Ótimo! - exclamou a menina batendo palmas. – Vai ser uma sensação! Acho que é a melhor ideia que você já teve, Pedrinho!

50

– Mas veja lá! Não diga nada a ninguém – nem à Emília, senão a coisa perde a graça.

52

E ainda cochicharam por vários minutos, dando grandes risadas espremidas.

(LOBATO, M. O Circo de cavalinhos. In **Reinações de Narizinho**. v. 02. São Paulo: Globo, 2008)

QUESTÃO 01

A. No primeiro parágrafo do texto (l.01 a l.05), há diversos vocábulos que concorrem para garantir a coesão e a continuidade do textual. Nesse sentido, os vocábulos “sua” (l.03) e “que” (l.04) contribuem para a progressão textual, retomando o vocábulo “Emília” (l.03).

B. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, Dona Benta considerou inadequada a ideia de Emília, o que a fez dar risada do título “círculo de escavalinho”, criado pela boneca.

C. No trecho “*Mas toda gente diz assim – retorquiu a teimosa criaturinha*”(l.07), a palavra destacada poderia ser substituída – sem prejuízo semântico para o enunciado, levando-se em conta o contexto – pelo vocábulo “replicou”.

QUESTÃO 02

A. Na narrativa, Emília deixa claro que, nem sempre, o modo de se falar algumas palavras coincide com a forma como são escritas. Dona Benta concorda com o raciocínio da boneca, pois se reconhece como uma falante que nem sempre pronuncia os vocábulos da maneira adequada.

B. No trecho “Já que a senhora “faz tanta questão”, fica sendo circo de escavalinho” (l.11), Emília dá a entender que não reconhece as observações de Dona Benta como representantes da verdade e que as estaria aceitando apenas para satisfazer a velha senhora.

C. No texto, a ideia de Emília em criar um circo de cavalinhos é um fato. A causa para esse fato é a criação do concurso de quem teria uma melhor ideia.

QUESTÃO 03

- A. A leitura do texto permite a inferência de que o espaço em que se desenvolve a narrativa – o Sítio do Picapau Amarelo – é um ambiente em que a fantasia se mistura à realidade, sendo aceita essa mistura com naturalidade por todos os que vivem no lugar.
- B. De acordo com as informações presentes às linhas 21 a 24, a ausência de palhaço para o circo representa um problema que só pode ser solucionado com a ajuda do Doutor Caramujo.
- C. No trecho “– Mas veja lá! Não diga nada a ninguém – nem à Emília, senão a coisa perde a graça”(l.50 e l.51), todas as palavras destacadas são classificadas morfologicamente como artigos.

QUESTÃO 04

- A. Nos trechos “O visconde, que está quase virando gente, também não diz assim” (l.08 e l.09) e “Dona Benta ainda insistia, dizendo que o diminutivo de cavalo é cavalinho[...]”, a palavra “**que**”, em suas duas ocorrências, tem a mesma classificação morfológica.
- B. O trecho “Já que a senhora “faz tanta questão”, fica sendo circo de escavalinho” (l.11) conservaria seu sentido original se fosse reescrito da seguinte forma: “Mesmo que a senhora faça tanta questão, ficará sendo circo de escavalinho”.
- C. Na linha 25, o uso do ponto de exclamação permite a inferência de uma opinião do narrador a respeito do programa de espetáculo criado pelas crianças.

LEIA O TEXTO 02 PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 05 E 06.

TEXTO 02



(LAERTE. **Suriá**: a garota do circo. In <<http://dicasdeportugues.com>> Acesso em 09 ago 2014)

QUESTÃO 05

- A. A descrição que Suriá faz de um leão – no quadrinho 02 – estabelece relação de oposição com o comportamento do Leão Daniel nos quadrinhos 03 e 04.
- B. Ao descrever um leão para os moradores de Cafundozinho, Suriá vale-se de adjetivos. Para dar mais ênfase à descrição da fera, o autor utiliza, também, pontos de exclamação.
- C. No texto em análise, ao batizar a cidade a que o circo de Suriá chegou com o nome de “Cafundozinho”, pode-se inferir que o autor pretende dar sentido específico à palavra, uma vez que o vocábulo representaria todas as cidades pequenas espalhadas pelo país.

QUESTÃO 06

- A. Para a construção dos sentidos do texto, o texto visual exerce papel secundário em relação ao texto escrito.
- B. Pode-se inferir, da leitura do texto, que Daniel e Suriá têm um acordo de conduta, cujo objetivo é impressionar os moradores de Cafundozinho.
- C. No trecho “Leão é uma fera sanguinária” (quadrinho 02), a palavra destacada tem a mesma classificação gramatical que o vocábulo destacado na frase “Ao término do tempo da prova, havia apenas umaluno na sala”.

LEIA O TEXTO 03 PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 07 A 10.

TEXTO 03

O CIRCO

- 01 Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade
- 05 Corre, corre, minha gente, que é preciso ser esperto
Quem quiser que vá na frente, vê melhor quem vê de perto
Mas no meio da folia, noite alta, céu aberto
Sopra o vento, que protesta
Cai no teto, rompe a lona
- 10 Pra que a lua, de carona, também possa ver a festa
Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade
- 15 Bem me lembro, trapezista, que mortal era seu salto
Balançando lá no alto, parecia de brinquedo
Mas fazia tanto medo que Zezinho do trombone,
De renome consagrado, esquecia o próprio nome



E abraçava o microfone pra tocar o seu dobrado

- 20 Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

- 25 Faço versos pro palhaço que na vida já foi tudo
Foi soldado, carpinteiro, seresteiro, vagabundo
Sem juiz e sem juízo, fez feliz a todo mundo
Mas no fundo não sabia que em seu rosto coloria
Todo o encanto do sorriso que seu povo não sorria



- 30 Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

- 35 De chicote e cara feia, domador fica mais forte
Meia volta, volta e meia, meia vida, meia morte
Terminado seu batente, de repente a fera some
Domador, que era valente, ante as feras se consome
Seu amor indiferente, sua vida e sua fome

- 40 Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

- 45 Fala o fole da sanfona, fala a flauta pequenina
Que o melhor vai vir agora que desponta a bailarina
Que o seu corpo é de senhora, seu rosto é de menina
Porque a dança só termina quando a noite for embora

- 50 Vai, vai, vai terminar a brincadeira
Que a charanga tocou a noite inteira
Morre o circo e nasce na lembrança
Foi-se embora eu ainda era criança



(MILLER, S. O circo. In <<http://www.vagalume.com.br/nara-leao/o-circo.html>> Acesso em 02 ago 2014).

QUESTÃO 07

A. Dá-se o nome de “charanga” à banda que, durante as apresentações circenses, acompanha os números artísticos do espetáculo e distrai a plateia entre um número e outro. Na letra da canção, essa função de “charanga” é exercida pelo refrão, que se repete nas estrofes 01 (l. 01 a l.04), 03 (l.11 a l.14), 05 (l.20 a l.23), 07 (l.29 a l.32) e 09 (l.38 a l.41), com a função de separar, tematicamente, as partes do texto.

B. Na letra da canção, identifica-se a presença de uma voz que relembra momentos inesquecíveis de sua vida, a partir das lembranças do circo. De acordo com a leitura, essas lembranças são todas amargas e trazem sofrimento.

C. A letra da canção remete ao período histórico em que era comum a exposição de animais no circo, fato que, na atualidade, é condenável socialmente.

QUESTÃO 08

A. No trecho “*Meia volta, volta e meia, meia vida, meia morte*”(l.34), o autor pretende, por meio da escolha vocabular, explicitar o perigo vivido pelo domador durante a realização de seu número.

B. Em “*Vem, vem, vem ver o circo de verdade / Tem, tem, tem picadeiro e qualidade*” (l.03 e l.04), o autor transmite a ideia de que o circo que será apresentado encontra-se em um nível de qualificação superior a outros circos que existam.

C. Entre os textos 1, 2 e 3 é estabelecida uma relação de analogia, garantida pela uniformidade de tipologias textuais apresentadas.

QUESTÃO 09

A. Nos versos “*Mas no meio da folia, noite alta, céu aberto / Sopra o vento, que protesta / Cai no teto, rompe a lona*” (l.07 a l.09), infere-se que até os elementos da natureza se mobilizam para acompanharem o espetáculo do circo.

B. Em “*Porque a dança só termina quando a noite for embora*”, a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo semântico e gramatical para o enunciado, pelo vocábulo “por que”.

C. No trecho “[...]quando a noite for embora”, está contida a ideia de tempo.

QUESTÃO 10

A. No fragmento “*Mas fazia tanto medo que Zezinho do trombone*” (l.17), as palavras destacadas pertencem à mesma classe de palavras.

B. Na linha 49, a palavra “morre” reforça a ideia de que, para a voz que nos conta a canção, o circo tornou-se algo de que ela deseja esquecer-se para sempre.

C. Em “*Tem charanga tocando a noite inteira*” (l.21), a forma verbal destacada reforça o término da ação expressa pelo verbo “tocar”.

PROVA DE MATEMÁTICA

Em cada questão, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E).



QUESTÃO 01

No circo *Encantos*, existem dois tipos de funcionários: os artistas e os técnicos. O grupo dos artistas é formado por malabaristas, equilibristas, contorcionistas, mágicos, palhaços, dançarinos, domadores. Os técnicos são responsáveis por toda parte de montagem, manutenção e pela bilheteria do circo. O circo *Encantos* emprega, ao todo, 120 funcionários, sendo que $\frac{3}{5}$ são artistas.

Com base nos dados do texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

- A. 40% do total de funcionários são técnicos.
- B. O número de técnicos que trabalham no circo é igual a 48.
- C. O dobro do número de artistas, somado à metade do número de técnicos, é igual a 188.

QUESTÃO 02

No dia 27 de março é comemorado o “Dia do Circo”, em homenagem ao palhaço brasileiro Piolin. No circo *Encantos*, para comemorar esse dia, foi criado o espetáculo “Todo palhaço sabe fazer sorrir”. Nesse espetáculo, 5 palhaços se apresentavam, cada um tendo 4 minutos para contar piadas; entre cada uma das apresentações de cada palhaço, era dado um intervalo de 30 segundos, para que a plateia se recuperasse dos

risos. Na estreia do espetáculo, o primeiro palhaço começou sua apresentação às 19h30 e não houve nenhum atraso.

Com base nos dados do texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

- A. O último palhaço terminou sua apresentação às 19h52.
- B. O tempo total dos intervalos foi de $\frac{1}{30}$ de hora.
- C. O espetáculo todo durou 16 minutos.

QUESTÃO 03

Onde tem circo tem alegria, música e muita cor. Quando Paulinho chegou com sua família ao circo *Encantos*, ficou deslumbrado ao ver toda a entrada iluminada por piscapiscas das cores amarelo, vermelho e azul. Paulinho ficou observando e notou que as luzes se acendiam em intervalos regulares: a luz amarela a cada 20 segundos; a vermelha a cada 24 segundos; e a azul a cada 30 segundos. Observou, também, que, às 18h30, as três cores acenderam juntas.

Com base nos dados do texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

- A. As três cores voltarão a acender juntas novamente às 18h31.
- B. As três cores voltarão a acender juntas novamente após 2 minutos.
- C. Das 18h31 às 18h39, as cores terão acendido juntas 4 vezes.

QUESTÃO 04

Pedro, sua esposa Ana e seus três filhos, Paulo, de 09 anos, Gabriel, de 15, e Beatriz, de 17 anos, foram ao circo *Encantos*. Chegando à bilheteria, viram o seguinte cartaz:



INGRESSOS	
Setor	Preço por pessoa
Arquibancada	R\$ 25,00
Cadeira	R\$ 30,00
Camarote	R\$ 45,00
<i>*Crianças de até 10 anos pagam metade do valor do ingresso.</i>	

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

- A. Se Pedro comprar os 05 ingressos para sentar-se na arquibancada, pagará, ao todo, R\$ 125,00.
- B. Se Pedro comprar os 05 ingressos para sentar-se ao camarote, pagará R\$ 90,00 a mais do que se comprasse os 05 ingressos para sentar-se na arquibancada.

C. Se Pedro comprar os 05 ingressos para sentar-se na cadeira, gastará R\$ 67,50 a menos do que se comprasse os 05 ingressos para sentar-se ao camarote.

QUESTÃO 05

Em certa noite de espetáculo no circo *Encantos*, o apresentador dirigiu-se ao público, dizendo:

– Respeitável público! Bem-vindos a mais um de nossos espetáculos. Hoje vamos sortear alguns brindes para a plateia. O sorteio será realizado por setores: cadeira, arquibancada, camarote.

Após os aplausos entusiasmados da plateia, ele continuou:

– Vamos começar pelas cadeiras, que estão numeradas de 1 a 50. Darei algumas “dicas” para que vocês descubram os números premiados. Atenção: cada número deverá satisfazer a todas as dicas que eu der; e quem estiver sentado na cadeira cujo número for premiado, ganhará o brinde. Lá vão as dicas:

Dica 1: - O número é múltiplo de 2 e de 3 ao mesmo tempo.

Dica 2: - O número é divisor de 48.

Dica 3: - No número, o valor absoluto do algarismo das unidades tem o dobro do valor absoluto do algarismo das dezenas.

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

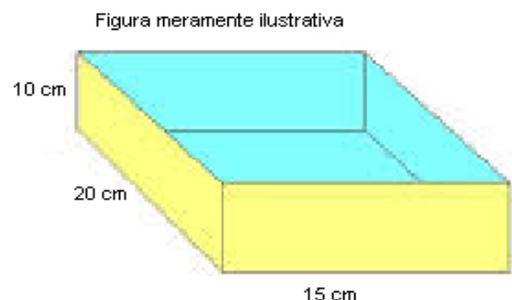
- A. A quantidade de cadeiras sorteadas é igual a 2.
- B. A quantidade de cadeiras sorteadas é um número ímpar.
- C. Foram sorteados mais de 04 números no setor de cadeiras.

QUESTÃO 06

O mágico do circo *Encantos* está preparando um número novo para a próxima temporada. No entanto, para realizar o novo número, precisa de uma caixa de dimensões bem específicas. Por isso, decidiu ele mesmo construir a caixa, que deve ser sem tampa, com 10 cm de altura, 20 cm de comprimento e 15 cm de largura.

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

- A. Para revestir toda a caixa externamente com tecido, serão necessários 1.000 cm² de tecido.
- B. Para cobrir todas as arestas da caixa com fita será preciso, exatamente, 160 cm de fita.
- C. Se o metro da fita, para cobrir as arestas, custar R\$ 8,00, então serão gastos em fita, apenas, R\$ 10,80.



QUESTÃO 07

Durante os espetáculos no circo *Encantos*, vendedores passam nos corredores vendendo *kits* de doces contendo balas, chicletes e bombons. Dona Elaine é a responsável por montar e distribuir os *kits* entre os vendedores; todos os *kits* devem ter a mesma quantidade de doces. Verificando o estoque, a doceira viu que dispunha de 288 balas, 216 pirulitos e 144 bombons. Dona Elaine decidiu montar o maior número possível de *kits*, de modo que não sobrasse nenhum doce entre todos os doces de que dispunha. Cada *kit* será vendido por R\$ 5,00.

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” (C) ou “errado” (E):

- A. Em cada *kit*, o número de balas será o dobro do número de pirulitos.
- B. Dona Elaine poderá montar, no máximo, 72 *kits*, levando em conta a as palavras estavam juntas; separei-as obrigatoriedade de todos os kits terem a mesma quantidade de doces oferecidos.
- C. Se todos os *Kits* montados por Dona Elaine forem vendidos, o valor arrecadado será de R\$ 460,00.

QUESTÃO 08

O circo *Encantos*, em parceria com a prefeitura da cidade onde estava, criou o projeto “A escola vai ao circo”. Nessa parceria, o circo realizava uma sessão gratuita toda sexta-feira, para receber alunos das escolas públicas da cidade. Por conta dessa atividade, a prefeitura disponibilizava seus ônibus para transportarem as crianças. No dia da escola de Carolina ir ao circo, todos estavam muito ansiosos pelo passeio, mas, dos 122 alunos, 26 não puderam ir à escola naquele dia. Todos correram para entrar nos ônibus da prefeitura assim que eles estacionaram em frente à escola. $\frac{1}{3}$ dos alunos entrou no primeiro ônibus, $\frac{3}{8}$ dos alunos entraram no segundo ônibus e o restante no terceiro ônibus.

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” ou “errado”:

- A. Entraram 28 alunos no terceiro ônibus.
- B. Para que todos os ônibus tivessem a mesma quantidade de alunos, 06 alunos do segundo ônibus teriam que passar para o terceiro ônibus.
- C. O primeiro ônibus ficou com 04 alunos a menos que o segundo ônibus.

QUESTÃO 09

Paulo é o responsável pela bilheteria do circo *Encantos*. Antes de iniciar as vendas dos ingressos da primeira sessão de sábado, Paulo contou o dinheiro que havia no caixa e anotou em seu caderno de controle:

05 notas de R\$ 10,00.
15 notas de R\$ 5,00.
20 notas de R\$ 2,00.

Ao encerrar as vendas dos ingressos para a primeira sessão, Paulo contou as notas que existiam no caixa:

31 notas de R\$ 100.
17 notas de R\$ 50,00.
06 notas de R\$ 10,00.
09 notas de R\$ 5,00.

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” ou “errado”:

- A. A diferença entre o total de dinheiro que havia no caixa ao encerrar as vendas e o que havia no início é igual a R\$ 3.850,00.
- B. O valor total que havia no caixa ao encerrar as vendas era de R\$4.055,00.
- C. O valor que havia no caixa antes de começar as vendas era um número maior que 170 e menor que 200.

QUESTÃO 10

Há muitos anos, João cuida do estacionamento do circo *Encantos*; durante os espetáculos, ele vigia os carros, para que não sejam arranhados ou furtados. Para passar o tempo, ele conta o número de carros e de motos que estão estacionados.

No estacionamento, há 12 fileiras com 25 vagas para carros, em cada uma. E uma parte só para motos, com 5 fileiras de 30 vagas cada uma.

Com base no texto acima, julgue cada item como “certo” ou “errado”:

- A. Há, no estacionamento, 300 vagas destinadas aos carros.
- B. Há, no estacionamento, 185 vagas destinadas as motos.
- C. O número de vagas destinadas para as motos é metade do número de vagas destinadas para os carros.

